

Pontifícia Universidade Católica – São Paulo

Roteiro Para Games II

Fábio Fernandes

Roteiro

George Rigato RA – 035708

São Paulo, 7 de Junho de 2010

FAMÍLIA

George Pio da Silva Rigato

Junho de 2010

Pontifícia Universidade Católica – São Paulo

CENA 1 – Externo / Dia - Rua

Saindo de sua casa, Marcos vê um cogumelo de explosão atômica ao leste, bem longe acima do horizonte. Vai de caminhonete até o mercado de sua família e conta o ocorrido a seus pais, que juntos planejam estocar mantimentos e fazer de sua casa um refúgio.

CENA 2 – Int / Dia – Depósito / Casa Marcos

Após irem ao depósito e carregarem os carros ao máximo, vão à casa descarregar e Marcos e José Antônio, seu pai, voltam ao depósito buscar mais coisas.

CENA 3 – Int / Dia - Depósito

José Antônio e o chefe do depósito, Paulo, vão ao mercado doar mantimentos aos poucos funcionários e dispensá-los do trabalho para ficarem com suas famílias.

CENA 4 – Ext / Dia – Casa Amigos

Marcos vai à casa de três dos seus amigos e só encontra dois. Reúnem itens mais necessários e vão à casa de Marcos.

CENA 5 – Int / Dia – Casa Marcos

Lá encontram Elisa, mãe de Marcos organizando os mantimentos e Marcos pede que ela vá buscar o marido, enquanto Marcos e seus amigos terminam de organizar a casa.

CENA 6 – Int / Dia - Mercado

No mercado Elisa encontra uma multidão querendo de qualquer maneira acesso aos mantimentos, e somente José Antônio e Paulo tentando coordenar a multidão para que recebam as doações de forma organizada. Então Elisa eleva em meio à multidão e diz que todos vão receber o que precisam, mas de maneira organizada e que se reunissem por famílias que iriam uma a uma pegar mantimentos. E assim acontece. José Antônio agradece a ajuda.

CENA 7 – Int / Dia – Casa Marcos

Voltam a casa, e todos discutem os acontecimentos e conjecturam sobre o futuro.

Cena 8 – Ext / Dia - Depósito

Dias depois, Marcos e seus amigos vão ao depósito do mercado para pegar alguns itens de higiene pessoal, e são abordados por dois homens armados e desconhecidos, que são dominados e um é morto por Marcos. Abalados, voltam para casa com a idéia de levar tudo do depósito para a casa, já que não sobrou muito. E com a idéia de se armarem.

CENA 9 – Ext / Anoitecendo – Tiro de Guerra

Vítor, sem avisar ninguém, vai ao tiro de guerra da cidade e acaba trocando uma garrafa de refrigerante, uma caixa de macarrão e um pouco de chocolate por um fuzil e quatro carregadores de munição. O soldado fala que armamento e munição eles tem de sobra, mas que comida já faltava antes de qualquer catástrofe acontecer.

CENA 10 – Int / Noite – Casa Marcos

Uma semana depois a casa sofre um atentado. Três homens e uma mulher pulam o muro da frente, mas os rapazes estão revezando turnos de guarda todas as noites, e como os invasores não estão armados são facilmente dominados e depois libertados.

CENA 11 – Int / Dia – Casa Marcos

Dois dias depois, de dia, Daniel bate à porta da casa de Marcos. É bem recebido, e sua aparência mostra que sofreu muito para chegar até ali. Conta que estava na estrada quando viu Sorocaba ser incinerada por uma explosão nuclear. Seu carro parou de funcionar instantaneamente e teve que vir a pé e pegar carona em carros mais velhos para chegar à cidade. Viu muita gente morrer. E se diz desacreditado na possibilidade da humanidade conviver. Daniel começa a estranhar seus amigos, pois sofreu tanta violência e começa a ver neles os perpetuadores da violência que sofreu. E argumentam entre não cometer atos de violência e ser alvo dos mesmos e todas suas implicações.

CENA 12 – Ext / Dia - Cidade

Para mostrar que não são maus, os rapazes se reúnem e vão à procura de conhecidos da cidade, passando em suas casas, oferecendo suprimentos, e em certo momento encontram Laura, que está sozinha em casa, não tem notícia dos pais e do marido que foram à Curitiba. Eles levam Laura para a casa de Marcos.

CENA 13 – Int / Dia – Casa Marcos

Laura que é floricultora começa uma pequena plantação de hortaliças e verduras na casa de Marcos, o que lhe dá a idéia de reunir mais pessoal e moverem-se para algum lugar no campo onde possam voltar a produzir alimentos, já que o que tem estocado não vai durar para sempre e montar uma organização que se ajude, com pessoas que contribuam para a sobrevivência das outras.

CENA 14 – Ext / Dia, Noite – Estrada

E assim o fazem, juntando mais combustível, e tudo que sobrou, e após dois dias procurando, acham uma pequena vila esquecida no tempo, no meio do campo, completamente perdida. Com um poço artesiano têm suprimento de água, e começam o cultivo de alimentos.

CENA 15 – Ext / Dia – Vila

Após algumas semanas, Marcos vê o que construíram como uma organização, que cresceu em número de pessoas, que já está começando a ser auto-suficiente, e sente-se feliz em poder dar conforto a estas pessoas. Feliz por ver seus pais e amigos bem, mas lembra dos acontecimentos ruins na cidade e volta a ter o desejo de se proteger. Então pega seus amigos e mais um pessoal, carrega a caminhonete com alguma comida e equipamentos e volta ao tiro de guerra para realizar outra troca.

CENA 16 – Ext / Dia – Tiro de Guerra

Encontra o lugar vazio e aberto, como se todos tivessem saído às pressas. Voltam à vila com mais armamento e munição, assim como alguns rádios. Isso

possibilita Marcos a montar um pequeno grupo paramilitar, que desenvolvem algum tipo de treinamento e começam a proteger a vila.

CENA 17 - Flashes

A organização sofre alguns ataques, cada vez mais organizados, e Marcos vê pessoas próximas morrendo, e se sente culpado por colocar essas pessoas nesta posição de lutar.

CENA 18 – Ext / Dia – Vila

Movido pelo desejo de se redimir, planeja encontrar de onde esse pessoal mais organizado vem. Os irmãos Rafael e Vítor juntam-se a ele, sem atender ao pedido de Marcos para ficarem.

CENA 19 – Ext / Dia – Cidade

Voltam à cidade e encontram um cenário totalmente deserto e ficam assustados.

CENA 20 – Int / Dia – Casa Amigos

Vão à casa dos irmãos que está completamente destruída por dentro. Encontram um homem morto e todos seus pertences que não foram úteis por seu assassino revirados no chão.

CENA 21 – Int / Dia – Casa Marcos

Então vão à casa de Marcos e encontram um grupo de pessoas vivendo lá. A princípio existe uma tensão entre eles e Renato, o homem que trata com eles. É um grupo de quinze pessoas que vem viajando procurando algum lugar menos perigoso

para viver. Marcos então os convida para juntarem-se à organização na vila e todos aceitam. Os irmãos são contra, pois não conhecem as pessoas. Mas Marcos quer se redimir, e acha útil mais mão de obra na vila. O combustível não é suficiente para fazer as viagens para levar todo o grupo para a vila, mas Renato conta que eles possuem um galão com diesel que utilizavam para acender fogueiras.

CENA 22 – Ext / Anoitecer – Cidade

Assim conseguem levar todos para a vila e Marcos e os irmãos agora sem combustível vão à cidade a pé e caminhando no centro caem em uma emboscada de um grupo local. Vítor é mortalmente ferido, Marcos e Rafael fogem para não serem mortos. Reorganizam-se e voltam para o local, mesmo sabendo que os esperariam para buscar Vítor. Rafael é morto, e Marcos consegue fugir mesmo ferido. Um homem em uma motocicleta bloqueia sua rota de fuga, e Marcos dispara contra ele, o fazendo cair da moto. Marcos consegue montar na moto e pilotar até a vila.

CENA 23 – Ext / Noite – Vila

Ao chegar encontra tudo queimado, os suprimentos roubados e todas as pessoas próximas que ele reuniu, mortos e espalhados. Mas não achou nenhum corpo do grupo recém trazido à vila

CENA 24 – Ext / Noite – Vila

Então Marcos agoniza em meio a todos os corpos e seu plano falho de ajudar os outros a sobreviver.